



CIDADE DA MENTE

A mente é a nossa cidade
Coberta de lembranças
Cercada pelas incertezas
E abraçada pelos sentimentos.

Um passado baseado em mentiras
Uma sequência de pecados
Segredos em cima de segredos
Tape os olhos para não desvendá-los.

Deixando o pânico crescer
E as memórias se esvaziarem
Luzes se acendem
Para uma nova esperança criar.

Não se esconda atrás da noite
Ela logo, logo revidará
Uma estrela cadente pôs se a cair
Para seu pedido realizar.

Um amor de outra galáxia
Ela lhe trará
Algo para poder descansar
E o último suspiro dar.

Não há cores
Onde não há dia
A escuridão permanecerá
Até você se libertar.

Amar por amar
Sofrer por sofrer
Sorrir por sorrir
Não há razão para explicar.

Perdida no tempo
Eu ainda me prendo a você
Vagando pelas ruas
E perseguindo seu amor.

Venha de volta
Sente-se à mesa
E beba o último copo
Do gosto amargo do meu vazio.

Natália Bleichovel
9º ano / Balneário
2015